



# ROTA DO GUADIANA

ASSOCIAÇÃO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INTEGRADO

## Plano de Atividades e Orçamento

2014



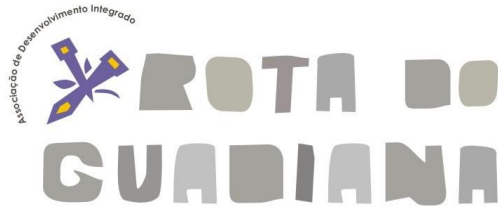
## Índice

<b>I. Plano de Actividades</b> .....	3
1. Organização interna e afirmação externa da RG-ADI.....	3
1.1. <i>Organização interna e apetrechamento</i> .....	3
1.2. <i>Actividades de afirmação e Relacionamento Externo da Associação</i> .....	8
2. Estudos .....	10
3. Valorização dos recursos humanos e promoção do emprego .....	11
4. Criação de espaços de debate / dinamização .....	15
5. Protecção / valorização do património natural e construído.....	15
6. Dinamização e diversificação da base económica e do movimento associativo.....	16
7. Gestão e Implementação de projectos de Desenvolvimento Rural .....	16
8. Animação de Comunidades Rurais e apoio a Grupos desfavorecidos.....	17
9. Prestação externa de serviços.....	17
10. Reforço / melhoria das competências individuais e organizacionais .....	18
<b>II – Orçamento</b> .....	19
<i>II.1- Funcionamento</i> .....	19
<i>II.2 - Investimento</i> .....	20

## I. Plano de Actividades

### 1. Organização interna e afirmação externa da RG-ADI

#### 1.1. Organização interna e apetrechamento



#### A. Reapetrechamento da sede da Associação

- Obras nas instalações da sede da RG-ADI:
  - Remodelação de cobertura;
  - Recuperação de sala anexa à Capela;
  - Arranjo da entrada e jardim;
  - Reparação de parede danificada.
- Equipamento para arquivo geral da Associação;
- Manutenção de equipamentos (viaturas, informática, climatização, etc.);
- Aquisição de viaturas;



**B. Centro @prender+ - Núcleo de Educação / Qualificação**

- Manutenção /equipamento da sala de informática e apoio à resolução de problemas no sistema informático;
- Arranjos exteriores do Centro: utilizar formação para a inclusão;

**C. Centro de Recursos Informativos**

- Manutenção / reequipamento para CRI;
- Aquisição de novos documentos e informatização;



POSTO DE S.MARCOS  
CIÊNCIA EDUCAÇÃO LAZER

#### D. Posto de S. Marcos

Em 2009 foram apresentadas as últimas candidaturas para apoio financeiro à conclusão do empreendimento. Estas candidaturas viriam a merecer aprovação em 2010. Tal desfasamento de datas de candidatura e aprovação foi responsável pela prorrogação da data de conclusão que se prevê para o ano de 2014. Contudo, apesar do reequacionamento da data de abertura é importante mencionar que desde 2008 realizaram-se importantes obras de recuperação, e que nesta fase de finalização, o facto das obras não terem tido interrupção tem sido devido a um esforço financeiro e de recursos humanos por parte da Associação.

No concreto no conjunto de intervenções de finalização do empreendimento, que se prevê serem iniciadas e executadas em 2014, destacam-se:

- Edifício 1

Obra	Observações
Instalação de telescópio, comando, comunicações e sistema de projecção na sala de formação;	Candidatura ao PRODER;
Isolamento de cozinha edifício 1;	Adjudicar isolamento em vidro;
Equipamento de lavandaria;	Candidatura ao PRODER;
Estudo de design de interiores;	Apenas para apartamentos;
Equipamento de recepção;	Inclui carpintaria, secretárias, 1 computador, sofás, etc. Candidatura ao PRODER.
Equipamento para sala de refeições;	Mobiliário, toalhas, etc. Cand. PRODER
Equipamentos diversos para cozinha sala de refeições e WC's;	Louça, talheres utensílios e pequenos equipamentos eléctricos. Cand. PRODER
Equipamento para minimercado;	Mobiliário para pão e outros artigos. Cand. PRODER
Esplanada;	Inclui guarda-sóis. Mesas e cadeiras. Cand. PRODER.
Revestimento de esplanada;	Adquirir materiais e pagar mão-de-obra. Cand. PRODER.
Central telefónica;	Cand. PRODER.
Oficina;	Estudar local
Equipamento de hardware e software para restaurante;	Cand. PRODER.

Rampa metálica para a entrada;	Cand. PRODER.
Forro em madeira para rampa em alvenaria existente;	Cand. PRODER.
Sistema de gás para cozinha (esquentador);	

- Edifício 2

<b>Obra</b>	<b>Observações</b>
Equipamento sala de formação;	Mobiliário, quadros, etc. Cand. PRODER.
Equipamento para zona de estar;	Sala de televisão. Cand. PRODER.

- Casas

<b>Obra</b>	<b>Observações</b>
Comunicações (x9 casas);	Em curso distribuição pelo telhado de cabos para cada casa, colocação de quadros e terra. Cand. PRODER
Pintura exterior (x9 casas);	Cand. PRODER
Armário sala na lareira / louceiro (x9 casas);	Cand. PRODER
Mesas e cadeiras (x9 casas);	Cand. PRODER
Camas (x7 casas);	Cand. PRODER
Beliches (4x2 casas);	Cand. PRODER
Sofá-cama (x9 casas);	Cand. PRODER
Sanitários (x9 casas);	Cand. PRODER
Vidros poliban (x7 casas);	Cand. PRODER
Microondas (x9 casas);	Cand. PRODER
Placa de fogão (x9 casas);	Cand. PRODER
Frigorífico (x9 casas);	Cand. PRODER
Televisão (x9 casas);	Cand. PRODER
Termosolar (aquecimento de águas e dos apartamentos);	Com compensação de caldeira. Cand. PRODER
Louças (x9 casas);	Cand. PRODER
Talheres e outros utensílios de cozinha (x9 casas);	Cand. PRODER
Atoalhados;	Colchas, cobertores, lençóis, panos cozinha, etc. Cand. PRODER

- Outros Equipamentos e Arranjos exteriores

Obra	Observações
Sistema energético;	Conclusão de 2ª fase de sistema energético misto (fotovoltaico, aerogerador e gerador). Cand. PRODER
Arranjos exteriores às piscinas;	Cumprimento de legislação em matéria de segurança, prever vedação;
Miradouro;	Inclui painel interpretativo do espaço envolvente. Candidatura ao PRODER
Pinheiro Manso e Azinheira;	Adensamento nas traseiras e na frente das casas.
Loendros;	Plantação nas margens das entradas;
Jardim mediterrânico	Regularização de terras, gravilhas, plantações;
Sinalização rodoviária;	Sinalização interna.
Paliçada zona de resíduos sólidos;	Paliçada para cobertura lateral dos depósitos. Cand. PRODER
Sistema tratamento de águas;	Após realização de análises. Cand. PRODER

Além das actividades descritas anteriormente, de cariz essencialmente material, outras tarefas deverão ser realizadas, como sejam:

- Acompanhar com a C. M. Serpa possibilidade, já formalizada, de incluir no âmbito da alteração ao PDM, desafectação da REN da zona da propriedade onde se encontram as principais instalações (Zona A);
- Concluir processo de licenciamento;
- Programar um conjunto de ações de animação nas áreas do bird watching e da astronomia, a par da realização de protocolos com associações de jovens, etc;
- Realizar campos de férias e ações de apoio ao movimento associativo.
- Accionar o apoio técnico e científico para a realização do jardim mediterrânico no âmbito do protocolo realizado com o INRB.



**Centro de Acolhimento a  
Microempresas de Moura**

***E. Centro de Acolhimento de Microempresas de Moura (CAMM)***

- Terminar processo de licenciamento face à relocalização no Pólo Tecnológico de Moura (Zona UP11);
- Terminar processo de realização de escritura de compropriedade após revisão técnica jurídica do Protocolo assinado com a C. M. Moura;
- Concluir infraestruturização eléctrica e vedação;
- Consolidar os serviços da RG- ADI no local.

***F. Outros***

- Início da candidatura a pessoa colectiva de utilidade pública;
- Continuar processo de consolidação financeira da associação;
- Actualizar portfolio da associação;
- Estudar processo de melhoria das condições de trabalho;

***1.2. Actividades de afirmação e Relacionamento Externo da Associação***

***A. Divulgação / Promoção da Associação***

- Concepção e Edição de novos Materiais informativos e promocionais:
  - Publicação sobre os vinte anos da associação;
  - Edição de folha informativa trimestral para associados (newsletter do site);
  - Participação em Feiras e Certames Temáticos (Feira do queijo, Expobarrancos, etc.);
  - Consolidação do site da RG-ADI (aumento dos conteúdos em língua inglesa).



**B. Participação noutras entidades**

- ANIMAR (associada);
- IDEIA – Alentejo (vice-presidência);
- Rede Europeia Anti-Pobreza (associada);
- ADRAL (conselho de administração);
- Participação na Rede Social de Serpa (membro do núcleo executivo e do Conselho Local de Ação Social);
- Fórum Cidadania e Território;
- Conselho Geral das Escolas Básica 2/3 de Serpa e Secundária de Serpa

**C. Protocolos (gestão / criação)**

- Câmara Municipal de Serpa;
- Câmara Municipal de Barrancos;
- Câmara Municipal de Moura;
- Associação de Desenvolvimento do Concelho de Moura;
- Câmara Municipal de Mourão;
- ADEREM;
- EBI/JI de Vila Nova de São Bento;
- Junta de Freguesia de Vila Verde de Ficalho;
- Junta de Freguesia de Brinches;
- Junta de freguesia de Pias;
- Lar São Francisco de Serpa;
- Junta de Freguesia da Amareleja;

- Junta de Freguesia da Póvoa;
- Junta de Freguesia de Sto. Aleixo da Restauração;
- Escola Secundária D. Manuel I
- Agrupamento nº 3 de Santiago Maior
- Megaexpansão – Ensino e Formação Profissional em Novas Tecnologias

*D. Relacionamento com associados*

- Incremento de ações que visem o aumento da motivação dos associados para participação nas actividades da associação (nomeadamente programação de actividades recreativas e de lazer que permitam o encontro e a partilha de experiências relativas à dinâmica da RG-ADI em particular através da utilização do posto de S. Marcos);
- Continuação da campanha de novos associados;
- Regularização do processo de cobrança de quotas e estudo da possibilidade de criação de um cartão de associado.

**2. Estudos**

*A. Estudos*

- Estudo sobre os perfis vocacionais dos concelhos da NUT III do Baixo Alentejo (projeto radiografias);
- Iniciar estratégia local de desenvolvimento para os concelhos da MEG relativa ao período 2014-2020.

### 3. Valorização dos recursos humanos e promoção do emprego

A. Ações que visam o aumento dos níveis de escolaridade e formação profissional de ativos e desempregados

- **Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (2013-2016)**

Tendo em conta a missão de qualificar os jovens e adultos do território, a estratégia do CQEP passará por uma atuação sustentada numa parceria alargada e diversificada que permitirá desenvolver as seguintes atividades centrais:

a) Informação, orientação e encaminhamento dos jovens inseridos em turmas de 9º ano tendo em vista o prosseguimento de estudos, via cursos profissionais ou do ensino regular, em parceria com as escolas profissionais e regulares da região, de acordo com as aptidões e motivações diagnosticadas; no caso dos adultos, o trabalho será semelhante, mas terá igualmente um enfoque na integração na vida ativa, tendo em conta as ofertas do mercado de emprego, a articular com o IEFP e os empregadores da região.

b) Desenvolvimento de processos de RVCC escolar para os adultos com escolaridade inferior ao 12º ano, contemplando ações de formação até 50 horas;

c) Desenvolvimento de processos de RVC profissional para os adultos que tendo capitalizado horas de formação e experiência profissional, não tenham as competências profissionais reconhecidas. Este trabalho será realizado em parceria com os empregadores da região e a sua divulgação será amplamente realizada por todos os meios ao dispor na região;

Na componente profissional, o CQEP está autorizado a desenvolver processos RVCC em 4 áreas de educação e formação com as saídas profissionais que forem sendo disponibilizadas pelo catálogo nacional de qualificações, de acordo com o quadro abaixo indicado

Área de Educação e formação	Saída Profissional
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico/a de Ação Educativa
Ciências Informáticas	Técnico/a de Informática - Sistemas
Trabalho Social e Orientação	Agente em Geriatria
Produção Agrícola e Animal	Operador/a de Máquinas Agrícolas
	Tratador/a / Desbastador/a de Equinos

c) Recolha, tratamento e divulgação sistemática da informação sobre o tecido empresarial, as oportunidades de emprego e as ofertas de qualificação, de modo a estimular uma atitude proactiva por parte dos empregadores, dos trabalhadores e dos que se encontram à procura de emprego.

**Resultados anuais a atingir (previsão)**

		Inscritos	Encaminhados (ofertas externas ao CQEP) %	Encaminhados (Processo RVCC) %	Certificados %
<b>Jovens</b>		<b>160</b>	<b>80%</b>		
<b>Adultos</b>	<b>Nível Básico</b>	<b>60</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>90%</b>
	<b>Nível Secundário</b>	<b>60</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>80%</b>
	<b>Profissional</b>	<b>60</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>

**Parceria associada ao projeto**

A parceria associada ao projeto é composta por 12 entidades de natureza diversificada, regulada por protocolo, com funções e responsabilidades definidas

<b>Agrupamento Escolas nº2 de Serpa</b>	Câmara Municipal de Barrancos	Instituto Politécnico de Beja
<b>Escola de Desenvolvimento Rural de Serpa</b>	Câmara Municipal de Moura	COMOIPREL
<b>Câmara Municipal de Serpa</b>	Caixa de Crédito Agr. M. - Guadiana Interior	Instituto Politécnico de Beja
<b>Agrupamento de Escolas nº 1 de Serpa</b>	Cooperativa Agrícola de Brinches e Beja	

**Formações Modulares Certificadas (POPH – Medida 2.3 – Pedido de Financiamento nº 074354/2012/23**

- Implementação nos concelhos de Serpa Barrancos de unidades de formação de curta duração (UFCD) ao abrigo do projeto para 2012-2014, com as seguintes características:

Identificação das Áreas Formação das Unidades Formação Curta Duração (UFCD)		
Área de Formação	Volume de Formação	N.º de Formandos
000 - Formação base	2500	55
542 - Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro	3000	65
543 - Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	3000	65
621 - Produção agrícola e animal	3000	75
811 - Hotelaria e restauração	3750	80
481 - Ciências informáticas	9250	200
215 - Artesanato	6750	210
762 - Trabalho social e orientação	7500	260
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	5375	100
729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	2500	95
840- Serviços de transporte	2250	45
812 - Turismo e lazer	2500	70
345 - Gestão e administração	3000	75

As formações modulares certificadas revestiram-se de um suporte flexível e diversificado de formação contínua para ativos dos concelhos de Serpa e Barrancos com baixas qualificações/escolaridade, sinalizados alguns deles pelos parceiros da rede e possibilitando-lhes a construção de uma qualificação profissional.

As ações propostas em áreas consideradas estratégicas (social, artesanato, informática, transportes, saúde, gestão e administração, etc) procuram atender às necessidades de conhecimento diagnosticadas (competências operativas e transversais) nos ativos, mobilizando-os para novas oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Contudo e aquando da candidatura à tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas, a Associação tinha previsto a realização de ações de formação em apenas oito áreas de formação.

Atualmente e tendo em conta a articulação com os projetos em curso e o trabalho desenvolvido em parceria com os atores locais houve necessidade de reforçar o projeto, diversificando a oferta formativa, pelo que a associação propôs o desenvolvimento de formação em quatro novas áreas formativas: 542. Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; 543. Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros); 621. Produção Agrícola e Animal; 811. Hotelaria e Restauração.

- **Formação para a Inclusão (POPH – Medida 6.1) – Pedido de Financiamento nº 094047/2013/61**
  - A 6ª ação de formação – **Treino de competências Pessoais e Profissionais – Agricultura**, com a duração de 800 horas, repartidas ao longo do tempo, pretende integrar as três dimensões da medida (pessoal, social e profissional) de forma integrada: **pessoal** (orientada para a aquisição de competências académicas transversais) **social** (numa ótica de (re) sociabilização) e **profissional** (direcionada para a aquisição de competências técnicas). A proposta de formação visa estimular o empreendedorismo de 15 desempregados/as, que pretendam realizar atividades no setor agrícola, tendo em vista o aumento do rendimento familiar, através de soluções criativas e complementares às existentes e de acordo com as necessidades alimentares do ser humano. A motivação para a implementação desta proposta decorre da tendência da expansão das hortas cultivadas em redor da cidade de Serpa, por um lado, e da necessidade de aumentar a autonomia financeira no que respeita aos bens alimentares cultivados
  - Ao nível dos destinatários, a ação foi concertada entre os técnicos das várias entidades que integram a rede social do concelho de Serpa e dirige-se a jovens e adultos com idade igual ou superior a 18 anos, beneficiários do RSI.
  - Período de realização: de 25 de Novembro de 2013 a 18 de Junho de 2014.

### **Candidatura à Medida Vida Ativa**

A candidatura à Medida Vida Ativa, decorreu de convite efetuado pela delegação regional do Alentejo do IEFP à Rota, no sentido de responder ao desafio de apoio aos desempregados dos concelhos de Barrancos, Moura e Serpa, enquadrando esta população em programas de formação que favoreçam a sua qualificação profissional, por um lado, e a aquisição de competências relevantes para a empregabilidade, a saber, desenvolvimento de competências pessoais, de comunicação, de empreendedorismo e em técnicas de procura de emprego, passíveis de estimular atitudes proactivas na busca de soluções de emprego.

O IEFP, enquanto parceiro e gestor da Medida Vida Ativa, terá um papel ativo no acompanhamento das ações de formação e será o responsável pelo encaminhamento da população desempregada, facilitando assim todo o processo de constituição das turmas a criar nas diversas localidades.

A proposta de implementação dos percursos de qualificação foi articulada com o serviço local de emprego, tendo em conta, por um lado, o número e nível de risco de desempregados inscritos e, por outro, as ofertas que o IEFP irá disponibilizar pelos seus próprios meios.

#### **Propostas de Percursos**

<b>Áreas de Formação</b>	<b>Perfil</b>	<b>Nível</b>
215. Artesanato	Artesão/ã das Artes do Têxtil	4
543. Materiais (Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro)	Carpinteiro/a de Limpos	2
621. Produção Agrícola e Animal	Operador/a Agrícola	2
	Técnico de Produção Agropecuária	4
761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico de Ação Educativa	4
811 – Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a	2
812 – Turismo e Lazer	Técnico de Informação e Animação	4
	Turística	4
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	4

A medida Vida Ativa ocorrerá em parte do território da MEG – Margem Esquerda do Guadiana, zona de intervenção da entidade promotora há 22 anos. De acordo com o PROT Alentejo, a intervenção abrange dois centros urbanos estruturantes (Serpa e Moura), um centro urbano complementar (Barrancos) e cinco aglomerados de pequena dimensão.

#### 4. Criação de espaços de debate / dinamização

- *Colóquios e Seminários*
  - Realização das conferências concelhias de Serpa, Moura, Barrancos e Mértola e apoio na realização das conferências nos outros concelhos da NUT III do Baixo Alentejo, previstas no âmbito do projeto Radiografias;
  - Realização de duas conferências temáticas (Alentejo e espaço rural, desemprego, pobreza e exclusão social) e de uma conferência final no contexto do Radiografias;
  - Conferência sobre educação de adultos no âmbito das atividades de abertura do CQEP.
  
- *Publicações*
  - Edição de um Manual de apoio à Organização de Treinos de Competências Parentais;
  - Guia da Margem Esquerda do Guadiana;
  - Guia do movimento associativo;
  - Guia de apoio à realização de campos de férias;
  - Livro sobre os vinte anos da associação
  - Fascículos e vídeos no âmbito do projeto de Produção e divulgação de conteúdos técnicos para o olival tradicional.

#### 5. Protecção / valorização do património natural e construído

- *Continuação do apoio a projectos de recuperação de património e musealização de espaços com interesse turístico essencialmente através de apoio técnico e do Programa PRODER;*
- *Continuação do apoio a projectos de preservação do ambiente e melhoria da qualidade de vida (nomeadamente projectos relacionados com a Agricultura Biológica).*

## 6. Dinamização e diversificação da base económica e do movimento associativo

- *Promoção de Iniciativas Empresariais*
  - Apoio a empresas prestadoras de serviços turísticos;
  - Apoio a empresas de transformação de produtos agro-alimentares;
  - Apoio a artesãos (nomeadamente estatuto do artesão);
  
- *Apoio ao Movimento Associativo*
  - Manutenção de ações diversificadas de apoio.

## 7. Gestão e Implementação de projectos de Desenvolvimento Rural

- *Proder*
  - Dinamização do concelho de parceiros/GAL;
  - Atividades de acompanhamento a projetos em curso e de encerramento do programa;
  - Participação nas actividades da Rede Rural Nacional;
  - Implementação e dinamização do Plano de Aquisição de Competências e Animação – PACA aprovado em 2009 para os anos de 2012-2014 nomeadamente através da realização das seguintes atividades:
    - Apoio aos núcleos de animação local de Mourão, Moura e Barrancos;
    - Visitas técnicas para empresários/promotores de projetos;
    - Plano de comunicação;
    - Ações de formação.

O Elaboração da Estratégia Local de Desenvolvimento para o período 2014-2020.



- *Inalentejo*
  - Implementar o projeto radiografias em colaboração com outras ADL e órgãos de comunicação da subregião do baixo Alentejo.
- Rede Rural Nacional
  - Desenvolvimento do projeto de Produção e divulgação de conteúdos técnicos para o olival tradicional.

## 8. Animação de Comunidades Rurais e apoio a Grupos desfavorecidos

- ***Contrato Local de Desenvolvimento Social (POPH – Medida 6.13)***
- Coordenação Local da Parceria para a implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social do concelho de Serpa e respetivo enceramento com a realização da Feira de Emprego, Formação e Orientação Vocacional denominada “Na rota das oportunidades”.
- ***Cidadania e Território: Desenvolvimento Local Sustentado (Programa Cidadania Ativa - Fundação Calouste Gulbenkian (2014-15)***

Projeto em execução por 4 parceiros - Cooperativa RUMO, Barreiro | ACERT, Tondela | Terras Dentro, Alcáçovas | Rota do Guadiana, Serpa, que se propõem: criar, implementar e animar uma plataforma interinstitucional de discussão e reflexão em torno do desenvolvimento territorial sustentável; promover a abordagem económica, social, cultural e ambiental integrada: disseminar boas práticas de base territorial, a nível nacional e animar ciclos de debate/reflexão que contribuam para o diálogo e cooperação entre ONG, setor lucrativo e autoridades públicas, no quadro dos processos de execução de políticas públicas. O projeto integra-se na temática - *boa governação e transparência | desenvolvimento sustentável: participação das ONG na conceção e aplicação de políticas a nível nacional, regional e local.*

## 9. Prestação externa de serviços

- *Aluguer de salas a empresas de formação;*
- *Continuar a intervir no domínio do planeamento para o ordenamento do território e desenvolvimento visando uma prestação parcelar de serviços no âmbito de vários instrumentos de planeamento;*
- *Realização de campos de férias em S. Marcos;*
- *Realização de projetos de investimento privado.*

## 10. Reforço / melhoria das competências individuais e organizacionais

- *Incentivo à participação dos técnicos e dirigentes em acções de formação que visem o reforço e aperfeiçoamento de competências técnicas e relacionais, em áreas consideradas relevantes.*

- Meta: 35 horas de formação / colaborador / ano.

- ***Igualdade de Género***

Continuação da implementação do plano de igualdade de género: No final do ano será organizado um relatório de execução e respetivo plano de melhoria para os próximos anos.

## II – Orçamento

### II.1- Funcionamento

Orçamento - 2014 - Rota do Guadiana. Adi			
Réditos	€	Gastos	€
<b>Prestação de serviços</b>		<b>Pessoal</b>	
- Formação	24.000,00 €	Remunerações	350.000,00 €
- Cedência de Espaços	15.600,00 €		
- Outros	24.562,62 €	<b>Funcionamento</b>	
<b>Subsídios (*)</b>		Trabalhos Especializados	200.000,00 €
- POPH		Honorários	25.000,00 €
Modulares	120.706,71 €	Gás, Eletricidade e Agua	15.000,00 €
Treino Comp. - Agricultura	39.759,49 €	Combustível	7.500,00 €
Cidadania Ativa	18.349,42 €	Mat. Desgaste e de Escritório	7.500,00 €
C.L. Desenvol. Social	56.732,90 €	Comunicações	15.000,00 €
Vida Ativa - IEFP	135.000,00 €	Seguros	3.000,00 €
- PRODER		Conservação e Reparação	7.500,00 €
Assistência Técnica	185.418,39 €	Rendas e Alugueres	75.000,00 €
PACA	98.851,94 €	Publicidade	20.000,00 €
Rede Rural Nacional - AI-4	44.504,63 €	Deslocações e Estadias	20.000,00 €
- Inalentejo		Contencioso	4.000,00 €
Radiografias	40.513,90 €	Outros Fornecimentos e Serviços	25.000,00 €
		<b>Outros Custos</b>	
		Amortizações	4.500,00 €
		Juros e custos similares	25.000,00 €
<b>Total Receitas</b>	<b>804.000,00 €</b>	<b>Total Custos</b>	<b>804.000,00 €</b>

(\*) – Apenas foram consideradas as verbas referentes às rubricas de funcionamento

**II.2 - Investimento**

<b>Orçamento de Investimentos – 2014 – Rota do Guadiana, Adi</b>				
	<b>€</b>	<b>Financiamento</b>		
		<b>Programas</b>	<b>Autofinanc.</b>	<b>Outros</b>
<b>Sede da Associação</b>				
Reestruturação da instalação elétrica (cont.)	10.000,00 €	5.000,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
Porta de vidro duplo no 1º andar	750,00 €	0,00 €	750,00 €	0,00 €
Remodelação de cobertura	25.000,00 €	12.500,00 €	2.500,00 €	10.000,00 €
Equipamento para arquivo geral da Associação	1.500,00 €	1.500,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Posto de São Marcos</b>				
Recuperação do Posto S. Marcos (PRODER)	104.521,00 €	62.712,60 €	20.000,00 €	21.808,40 €
<b>CAMM</b>				
Conclusão construção do CAMM	63.026,05 €	0,00 €	13.026,05 €	50.000,00 €
Equipamento zonas de serviços comuns CAMM	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €	0,00 €
<b>Centro @prender +</b>				
Equipamento de climatização	3.500,00 €	0,00 €	3.500,00 €	0,00 €
Equipamento sala de informática	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €
Divisória sala de formação	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total Investimentos</b>	<b>228.297,05 €</b>	<b>96.712,60 €</b>	<b>47.276,05 €</b>	<b>84.308,40 €</b>